



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

O USO DE CARTAS COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA

GT(nº6): Biologia

Francisca Sâmara Muniz dos Santos¹

Norma Suely Ramos Freire Bezerra²

Patrícia Almeida Tavares Gonçalves³

Cicero Magerbio Gomes Torres (orientador)⁴

O ensino de Biologia ao longo das últimas décadas tem sofrido várias transformações, tanto no campo epistemológico quanto no campo da prática. As mudanças estão associadas às transformações sociais, científicas e tecnológicas oriundas das revoluções tecnocientíficas, principalmente com a invenção da internet que passou a globalizar as informações e transmite em tempo real, bem como aos novos equipamentos de informação que possibilitou acesso rápido e fácil a várias informações. Essa nova realidade desafiou os professores a repensarem suas práticas em sala e as metodologias utilizadas, no intuito de elaborar aulas contextualizadas com a realidade dos estudantes tornando-as mais atrativas. Neste cenário, o professor passa a assumir uma função de mediador, e o aluno, o protagonista do próprio conhecimento, recorrendo a metodologias ativas que possam integrar e despertar a curiosidade dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância dos jogos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem como ferramenta de avaliação diagnóstica. Em termos metodológicos, este trabalho caracteriza-se como sendo um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Quanto aos resultados encontrados destaca-se o uso do jogo de cartas como estratégia didática, pedagógica e interdisciplinar, de caráter lúdico, no qual se pode trabalhar em inúmeras abordagens em relação aos conteúdos de Biologia. O jogo consiste em cartas enumeradas contendo questões subjetivas e objetivas sobre assuntos de Biologia. Para a realização do jogo de cartas, a turma foi dividida em dois grupos, onde elegeu-se um representante de cada grupo para escolher uma carta em meio a várias embaralhada e proceder com a leitura da mesma para o seu grupo. Após a leitura, caso o grupo não conseguisse responder, passava a vez para o outro grupo, no qual atingiria maior êxito o grupo que acertasse o maior número de perguntas. Conclui-se com isso que a utilização do jogo de cartas apresentou-se como um instrumento que estimulou os estudantes a interagir, demonstrando a cada acerto ou erros sua potencialidade e dificuldades em relação aos assuntos abordados. Neste sentido, para os alunos, o jogo apresentou-se como um instrumento essencial para diagnosticar a aprendizagem, de forma a distanciar-se das estratégias mais tradicionais tais como, exercícios e avaliações escritas, que para os alunos são atividades que inibe o protagonismo, sendo ainda considerado por estes cansativo e pouco atrativo. Por fim a utilização do jogo de cartas promove a integração e participação dos estudantes durante o processo de ensino e de aprendizagem de Biologia.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: samara10muniz@yahoo.com

² Professora do Curso de Licenciatura Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: norma.freire@urca.br

³ Professora de Biologia do colégio EEEM. Virgílio Távora, Barbalha – CE (Urca); e-mail: patbarbalha@hotmail.com

⁴ Professor do Departamento de Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: cicero.torres@urca.br

Palavras-chave: jogos de cartas; interdisciplinaridade; estratégia didática.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).